

Subsecretaria de Governança Fiscal e Regulação de Loterias
Coordenação Geral de Governança de Prêmios e Sorteios

Boletim de Acompanhamento do Mercado de Loteria

**Brasília-DF
Maio/2017**

MINISTRO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Mansueto Facundo de Almeida Filho

SUBSECRETÁRIO DE GOVERNANÇA FISCAL E REGULAÇÃO DE LOTERIA

Alexandre Manoel Angelo da Silva

COORDENADOR-GERAL DE GOVERNANÇA DE PRÊMIOS E SORTEIOS

Waldir Eustáquio Marques Júnior

EQUIPE TÉCNICA

Adaura Ferreira Martins/ Altair Mendanha de Oliveira/ Caroline Brasil Azevedo/ Flávia Zancanaro de Pinto Ferreira/ Itamar de Carvalho Pereira/ Jacqueline Marques de Souza Ferreira/ Jéssica Santana de Araújo/ Letícia Soeiro/ Maria Cristina Costa Baldez/ Márcia Vieira Machado/ Marina Harumi Okubo/ Ricardo Almeida Muller/ Ricardo Xavier Araujo/ Rubens Cesínio Paiva Belfort/ Silvia Pereira de Oliveira/ Talita Nunes de Paiva

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que mencionada a fonte.

Informações:

Tel: (61) 3412-2358/2360

Home Page: <http://www.seae.fazenda.gov.br>

Ministério da Fazenda

Esplanada dos Ministérios, bloco P, 3º andar, Gabinete Seae.
70.048-902 - Brasília-DF

1. Apresentação

O **Boletim de Acompanhamento do Mercado de Loterias** é uma publicação trimestral da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, com o objetivo de mostrar, trimestralmente, números e estatísticas dos produtos lotéricos regulamentados no âmbito federal. Pretende-se, assim, difundir esse tema junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

É importante dar publicidade ao mercado lotérico, mormente com o processo em curso de desestatização da Loteria Instantânea Exclusiva - LOTEX, e com a proximidade da implantação da Aposta de Quota Fixa no Brasil, cujo Projeto de Lei deverá, em breve, ser enviado ao Congresso Nacional. Com o advento dessas duas modalidades, vislumbram-se substanciais incrementos nos repasses sociais das loterias.

2. Visão Geral do Mercado de Loteria Brasileiro

2.1. Das arrecadações e taxa real de crescimento

Na tabela 1, em termos nominais, observa-se que a arrecadação das loterias federais recuou de R\$ 2,89 bilhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 2,78 bilhões, no 1º trimestre de 2017; perfazendo queda de 3,9% nesse período. Em termos reais, a razão entre a arrecadação e o Produto Interno Bruto¹ (PIB) evidencia também uma forte queda da arrecadação nesse período, visto que esta alcançou 0,18% do PIB, no 1º trimestre deste ano, 0,03 ponto de

¹ O PIB nominal referente ao período de 2017.I é uma estimativa da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (MF/SPE).

porcentagem (pp) abaixo do percentual alcançado no 1º trimestre de 2014, 0,21% do PIB.

Tabela 1: Arrecadação e PIB Nominal Trimestral – Modalidades Lotéricas

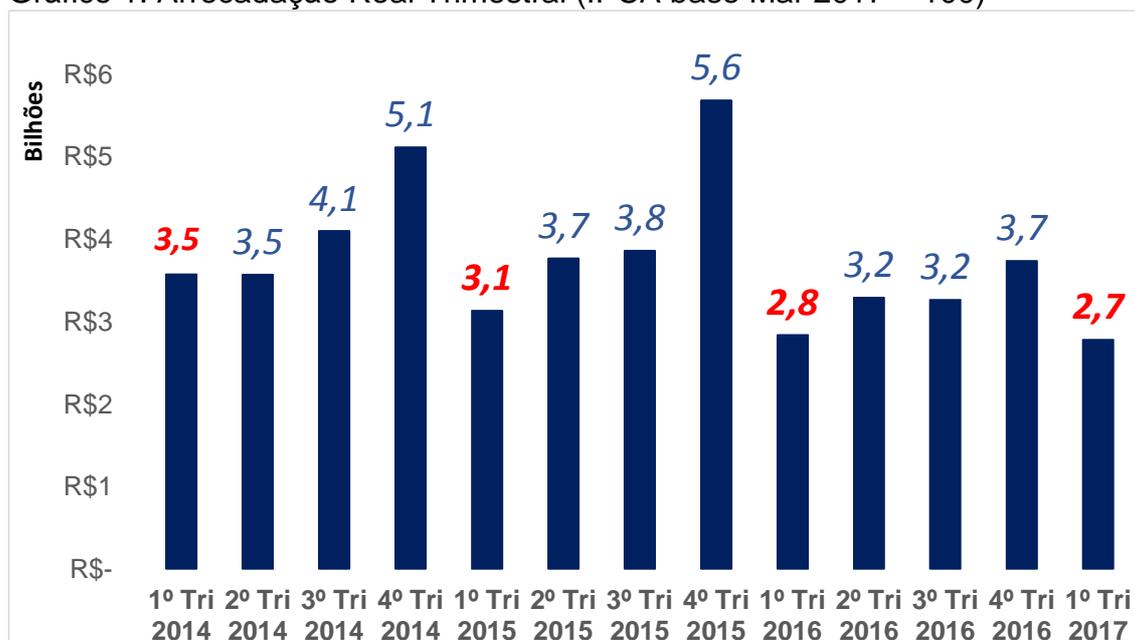
	2014.I	2015.I	2016.I	2017.I
Arrecadação Nominal (em bilhões R\$)	2,89	2,74	2,71	2,78
PIB Nominal (em trilhões R\$)	1,38	1,46	1,49	1,58
Arrecadação/PIB Nominal	0,21%	0,19%	0,18%	0,18%

Fonte: CAIXA, MF/SPE e IBGE. Elaboração: MF/Seae.

Apesar da queda observada entre os anos 2014 e 2017, ao se comparar o primeiro trimestre deste ano com os primeiros trimestres de 2015 e 2016, depreende-se que houve pequena variação na arrecadação real das loterias federais, que oscilou entre 0,19% e 0,18% do PIB.

Por sua vez, ao observar o período 2014 a 2017, a arrecadação real trimestral (deflacionada pelo IPCA) das loterias federais apresenta uma queda acentuada. Por exemplo, ao considerar apenas os primeiros trimestres nesse período, nota-se declínio de R\$ 3,5 bilhões, em 2014, para R\$ 2,7 bilhões (queda de 22,3%) em 2017, consoante gráfico abaixo.

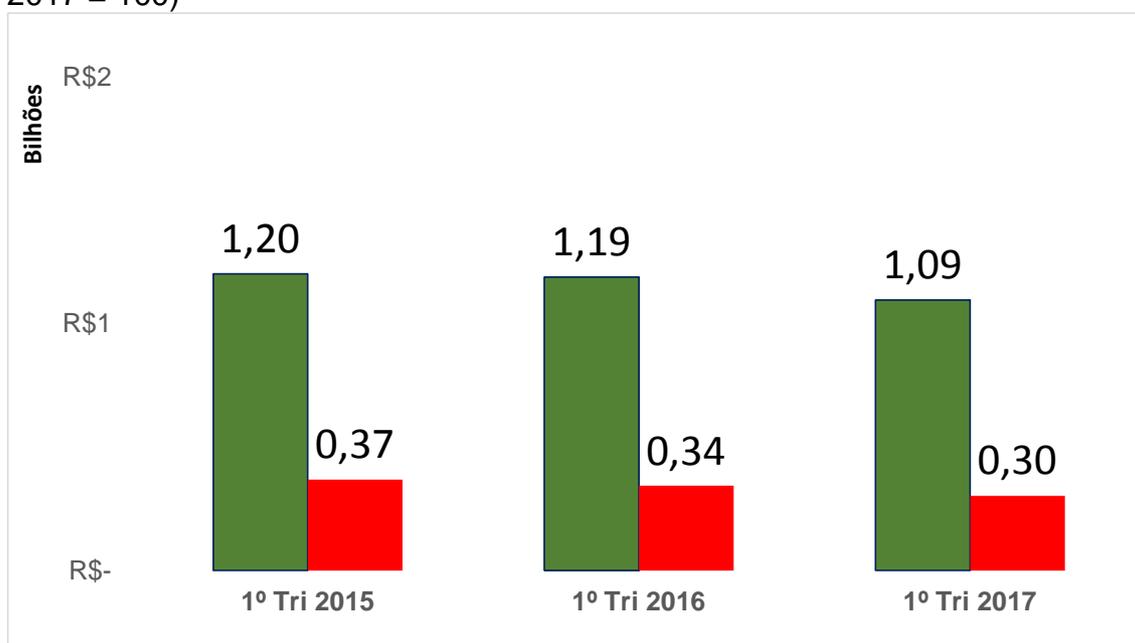
Gráfico 1: Arrecadação Real Trimestral (IPCA base Mar 2017 = 100)



Fonte: CAIXA e SPE. Elaboração: Seae

Com essa queda na arrecadação, houve, conseqüentemente, queda na destinação dos recursos da loteria para os programas sociais (repasses sociais), assim como na arrecadação do Imposto de Renda com a premiação concedida. A título de ilustração, os repasses sociais caíram aproximadamente 10% entre o primeiro trimestre de 2015 (R\$ 1,20 bilhão) e o primeiro trimestre de 2017 (R\$ 1,09 bilhão). Por sua vez, a arrecadação com Imposto de Renda advinda do pagamento de prêmios das loterias federais caiu cerca de 19%, passando de R\$ 0,37 bilhão, em 2015, para R\$ 0,30 bilhão, em 2017.

Gráfico 2: Arrecadação Real Trimestral Repasses Sociais e I.R (IPCA base Mar 2017 = 100)



Fonte: CAIXA e SPE. Elaboração: Seae

2.2. Loteria de Sorteio de Números e Loterias baseadas em Prognósticos Esportivos

Inicialmente, vale mencionar que, no Brasil, atualmente, somente existem duas modalidades federais de loteria: a de sorteio de números e a baseada em prognósticos esportivos. Esta concentra menos de 1% das receitas, conseqüentemente mais de 99% da arrecadação federal procede da loteria de sorteio de números.

Nota-se que, no primeiro trimestre de 2017, a participação da Mega-Sena – carro-chefe das loterias federais, caiu para 33,6% da participação total, considerando-se que esta se encontrava no patamar de 44,7%, em 2014. Este fenômeno parece estar atrelado a dois motivos: primeiro, ao reajuste de preço da Mega-Sena ocorrido logo no início de 2015; segundo, ao acréscimo relativo da Lotomania, Quina e Timemania, que por consequência fizeram o principal produto lotérico do país perder participação.

Tabela 2: Arrecadação Real Das Loterias Federais (Ipca Mar 2017 = 100)

	1º Tri 2014	%	1º Tri 2015	%	1º Tri 2016	%	1º Tri 2017	%
TOTAL DAS LOTERIAS FEDERAIS	3,5	100%	3,1	100%	2,8	100%	2,7	100%
Loteria de Sorteios de Números	3,52	99,2%	3,09	99,1%	2,81	99,2%	2,72	99,3%
Mega-Sena	1,59	44,7%	1,09	35,0%	1,01	35,5%	0,92	33,6%
Lotofácil	0,91	25,8%	0,95	30,4%	0,86	30,4%	0,81	29,6%
Quina	0,54	15,1%	0,66	21,1%	0,53	18,6%	0,53	19,4%
Lotomania	0,16	4,4%	0,14	4,7%	0,17	6,0%	0,21	7,6%
Dupla Sena	0,12	3,3%	0,09	2,9%	0,11	3,8%	0,07	2,7%
Federal	0,08	2,3%	0,07	2,4%	0,08	2,7%	0,08	2,9%
Timemania	0,13	3,6%	0,08	2,6%	0,06	2,1%	0,09	3,4%
Loteria de Prognósticos Esportivos	0,03	0,8%	0,03	0,9%	0,02	0,8%	0,02	0,7%
Loteca	0,03	0,7%	0,02	0,8%	0,02	0,7%	0,02	0,6%
Lotogol	0,004	0,1%	0,004	0,1%	0,004	0,1%	0,004	0,1%

Fonte: CAIXA e SPE. Elaboração: Seae

Por fim, vale destacar a baixa participação da modalidade lotérica de prognósticos esportivos, que representa menos de 1% do mercado lotérico federal brasileiro, o que contrasta com a exploração dessa modalidade ao redor do mundo (gira em torno de 7% do faturamento total com loteria, segundo a World Lottery Association) e também com o fato de o futebol, base para essa modalidade de loteria, possuir um forte apelo popular no Brasil.